

Roda de Histórias na Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

A radioterapia é um dos tratamentos disponíveis para o câncer, com indicação a partir de uma avaliação médica específica. O tratamento radioterápico é diário, podendo ser de até 38 dias, com intuito curativo ou paliativo. Frequentemente surgem efeitos colaterais, que contribuem para queda de funcionalidade e de qualidade de vida do paciente. Embora a aplicação da radiação seja breve, o tempo de espera muitas vezes pode ser longo. A ideia de implantação da “Roda de Histórias” surgiu a partir da experiência de “Contaço de Histórias”, uma parceria entre setores de Hospitalidade e Psicologia, voltados ao atendimento individual de pacientes em unidade de internação. Por meio da percepção de benefícios no processo terapêutico dos pacientes contemplados com esta ação, iniciou-se o processo de elaboração de um programa voltado aos usuários do ambulatório de radioterapia.

Este trabalho teve início no primeiro semestre de 2011 sendo realizado no setor de radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Nesta atividade, participam 2 concierges (hospitalidade) e uma psicóloga. O trabalho utiliza a música e a contaço de histórias como sensibilizadores para estimular a expressão de emoções e sentimentos com intuito de promover melhor adaptação à fase do tratamento oncológico e possível elaboração do momento vivenciado.



As atividades foram realizadas na recepção, livre da intensidade do fluxo, permitindo uma maior privacidade aos participantes. Para o estudo piloto, participaram 223 pessoas selecionadas aleatoriamente por meio de convite individual. Os grupos foram constituídos de no máximo 12 participantes, com duração aproximada de 40 minutos, porém aberto à livre circulação uma vez que respeita a prioridade do procedimento a ser realizado. No início do grupo, foram preenchidos formulários com dados de identificação e no final da vivência, a equipe articuladora distribuiu formulário de pesquisa de satisfação sem obrigatoriedade de preenchimento.

Como resultado, obtivemos 82% de respondentes da pesquisa de satisfação sendo que 18% precisaram se ausentar antes do término da vivência. O grau de satisfação referido foi de 78%, 19% consideraram a proposta boa, e 2% regular e 1% se isentou de opinar. Os principais sentimentos mencionados foram: paz, acolhimento, amor e esperança. Os usuários demonstraram gostar da oportunidade de participar da roda para partilhar, ouvir e serem ouvidos, fazer amizades e ter esse acolhimento da equipe interdisciplinar. Com estes dados, foi-se instituído a atividade como uma ação rotineira no ambulatório.

Concluindo, considerou-se que esta ação criou um canal de comunicação informal e direto entre os usuários e os colaboradores. A música e a história contribuíram para a sensibilização e expressão de sentimentos, com possibilidade de reflexão sobre os mesmos, podendo auxiliar nas relações estabelecidas entre o indivíduo e o mundo que o cerca, criando um elo humanizado entre instituição e usuários.

Autores: Juliana Ono Tonaki, Lórgio Henrique Diaz Rodriguez, Marcelo Cândido, Alcidio Silva de Souza, Vânia Pereira

Os artigos publicados pela Rede Humaniza FMUSPHC são sem julgamento de conteúdo e de inteira responsabilidade do autor.